

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: BALÃO DE LÁTEX PREENCHIDO COM TRIGO COMO RECURSO PEDAGÓGICO EM AULA DE INSULINOTERAPIA

Relatoria: POLLYANA THAYS LAMEIRA RITZMANN

Autores: Natália Gonçalves
Rebeca Coimbra

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Para facilitar a introdução de um conteúdo no contexto de aprendizagem, recursos pedagógicos inovadores, baseados na teoria e vivência prática, fazem-se necessários para aproximar os acadêmicos com o futuro contexto de trabalho. Objetivo: Descrever a experiência pedagógica vivenciada pela docente e enfermeira do laboratório de práticas simuladas durante uma aula de insulínoterapia. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre a atividade realizada durante a aula de insulínoterapia na disciplina de Fundamentos para o Cuidado Profissional de Enfermagem, direcionada a 43 alunos da 3ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. A priori, os alunos receberam material via Moodle e foram solicitados a resolverem um estudo dirigido para a aula de laboratório. Para o desenvolvimento da aula, utilizou-se balões de látex preenchidos com trigo para simular a prega cutânea na aplicação da terapia insulínica. Resultados: Observou-se surpresa inicial por parte dos participantes da prática, visto que se tratava de uma ferramenta de aprendizado atípica oferecida nas aulas. A docente conseguiu orientar a técnica da prega cutânea, posicionamento da agulha e em seguida, todos os alunos procederam da mesma maneira. Por se tratar de uma estratégia de simulação, os alunos apresentaram-se menos ansiosos e entusiasmados para realizar a técnica. Conseguiram praticar com facilidade, simulando a prega cutânea e a angulação da agulha na técnica da aplicação de insulina. Destaca-se que os alunos avaliaram como positiva a estratégia, pois praticaram diversas vezes e não perfuraram o colega, mesmo que alguns balões tenham estourado com a introdução da agulha. Para a enfermeira, a reação favorável dos alunos frente a esta nova experiência conso lidou a busca por estratégias em consonância com as propostas de aulas apresentadas pelas docentes. Conclusão: O desenvolvimento das habilidades para a insulínoterapia, a partir de simuladores de baixo custo, portanto, possibilitou aos alunos a aproximação com vivência prática, uma vez que puderam praticar com facilidade e sem receio, a técnica e as angulações possíveis estudadas previamente no estudo dirigido. Assim, aponta-se uma inclinação para a modernização e diversificação das propostas pedagógicas, a fim de que o processo de ensino-aprendizagem se torne mais eficiente.